





<b>ITAGUAÍ CONSTRUÇÕES NAVAIS S.A.</b>		CNPJ: 10.827.182/0001-22	
DFs ENCERRADAS EM 31/12/2021 E 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)			
<b>Exclusões</b>			
Crédito inovação tecnológica (1)	4.805	3.153	
Total	(659)	6.853	
<b>(1) Crédito referente ao Incentivo Fiscal à Inovação Tecnológica dos termos da Lei nº 11.196/2005, O.I.R. e a C.S. diferidos foram calculados sobre diferenças temporárias relacionadas a provisões para encargos trabalhistas, conforme descrito na Nota 7, e serão compensadas quando da realização das referidas diferenças previstas pela Cia. para os exercícios de 2022 a 2025. <b>12. Despesas antecipadas:</b> As despesas pagas antecipadamente são registradas pelo valor efetivamente pago e são reconhecidas no resultado à medida que seus benefícios são obtidos. Tais despesas da Cia. estão relacionadas apenas aos seguros, tendo como principais montantes, os seguros atrelados aos submarinos. • O seguro garantia de performance, com a Fator Seguros S.A., sob a Apólice nº 1007500002169, emitida em 7/07/2020, com vencimento em 31/12/2023, com montante a apropriar no curto prazo de R\$2.718 e longo prazo R\$2.718. • Os demais seguros a apropriar estão constituídos no curto prazo e representam o montante de R\$189. <b>Cobertura de seguros:</b> A Cia. possui apólice de seguros para cobrir os riscos de construção dos submarinos convencionais. A referida apólice passou a vigorar a partir de 1º/01/2011 com vigência até 2024 (ou a entrega dos quatro SBRs, o que ocorrer primeiro). O total do prêmio estipulado para este seguro foi renegociado em 2021 e passou ao valor de aproximadamente €30.228 mil (correspondente a R\$191.071), os quais estão sendo pagos em quatorze parcelas anuais até 2024, ano em que a vigência da apólice termina. No exercício findo em 31/12/2021, a Cia. pagou aproximadamente €2.650 mil (correspondente a R\$18.123, apropriado ao resultado como "Custos de produção"), remanescente total a pagar de aproximadamente €5.662 mil, cujo cronograma de pagamentos é como segue, considerando o câmbio do Euro para Reais em 31/12/2021 (Ptax = R\$6,3210).</b>			
<b>Vencimento</b>	<b>Parcela em milhares de euros</b>	<b>Parcela em milhares de reais</b>	
2020-2024	€5.662	R\$35.790	
A apropriação dos seguros como despesas no resultado do exercício é efetuada de acordo com a passagem do risco, a qual está substancialmente alinhada com o valor das parcelas anuais.			
<b>Relatório do auditor independente sobre as DFs:</b> A Diretoria e ao Conselho de Administração: <b>Itaguaí Construções Navais S.A. Opinião:</b> Examinamos as DFs da Itaguaí Construções Navais S.A. ("Cia."), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as DFs acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cia. em 31/12/2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. <b>Base para opinião:</b> Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das DFs". Somos independentes em relação à Cia., de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. <b>Outras informações que acompanham as DFs e o relatório do auditor:</b> A diretoria da Cia. é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório. Nossa opinião sobre as DFs não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das DFs, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração, quando ele nos for disponibilizado, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as DFs ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. <b>Responsabilidades da diretoria da governança pelas DFs:</b> A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das DFs de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de DFs livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das DFs, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Cia. continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das DFs, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Cia. ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Cia. são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das DFs. <b>Responsabilidades do auditor pela auditoria das DFs:</b> Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as DFs, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas DFs. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas DFs, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contiuo, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cia.. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cia.. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas DFs ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cia. a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das DFs, inclusive as divulgações e se as DFs representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. RJ, 09/03/2022. ERNST & YOUNG - Auditores Independentes S.S. - CRC-SP015199/O-6; Marcelo Felipe L. de Sá - Contador CRC-1RJ094644/O-0.			
<b>13. Custos de produção</b>			
Pessoal	(240.429)	(234.775)	
Serviços de terceiros	(44.856)	(49.561)	
Seguros	(24.901)	(11.473)	
Materiais	(16.801)	(23.959)	
Depreciação	(5.699)	(7.142)	
Viagens	(781)	(672)	
Outros	(15.981)	(13.720)	
	(349.448)	(341.302)	
<b>14. Resultado financeiro</b>			
Receitas financeiras	7.433	3.221	
Rendimento auferidos nas aplicações financeiras	1.255	2.552	
Atualização de créditos tributários	182	468	
Variação cambial	4.645	201	
Instrumentos financeiros-derivativo	1.351	-	
Despesas financeiras	(14.334)	(338)	
Impostos sobre receita financeira	(784)	(338)	
Variação cambial	(5.999)	-	
Instrumentos financeiros-derivativo	(2.006)	-	
Multas e Juros	(5.545)	-	
<b>15. Adiantamentos de cliente:</b> Saldo de adiantamentos de cliente composto da seguinte forma: (i) R\$17.746, recebido até 31/12/2020, referente ao valor antecipado relacionado ao contrato 2B, o qual se encontra em fase negociação para andamento das próximas fases; (ii) R\$19.264, recebido no exercício findo em 31/12/2021, referente ao contrato de fabricação, construção e entrega da seção de qualificação e da seção "C" preliminar do submarino de propulsão nuclear SN-BR, com duração prevista de 47 meses a partir do corte das chapas HLES80. <b>16. Instrumentos financeiros:</b> a) <b>Classificação e valorização dos instrumentos financeiros:</b> A Cia. mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. Instrumentos financeiros não derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, TVM, contas a receber e contas a pagar. A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos. Em 31/12/2021 e 2020, o valor contábil dos instrumentos financeiros correspondia substancialmente a seu valor de mercado. b) <b>Instrumentos derivativos:</b> A Cia. possui instrumentos derivativos com objeto de proteção econômica e financeira contra risco cambial relacionado ao contrato de empréstimo com parte relacionada descrito na Nota Explicativa nº 10. O instrumento derivativo utilizado pela Cia. é o <i>Non-deliverable Forwards</i> (NDF). As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos no resultado considerando-se o valor justo desses instrumentos e a variação dos valores pela curva. Durante o exercício de 2021, a Cia. incorreu em perdas de R\$2.066 e ganhos de R\$1.351 decorrente das operações de <i>hedge</i> não liquidadas. c) <b>Administração de riscos:</b> O desempenho financeiro da Cia. depende de sua habilidade em compreender e controlar eficazmente os riscos a que está sujeita no curso normal de seus negócios. Esses riscos incluem, principalmente, os riscos de liquidação, de taxa de juros, de crédito, de preços, financeiro e de variação cambial. Os resultados obtidos com as operações estão condizentes com as políticas e estratégias de riscos definidas pela administração da Cia.. d) <b>Risco de preços:</b> Os contratos no qual a Cia. encontra-se engajada são caracterizados como contratos a preço fixo. A margem real de lucro desses contratos pode variar em relação à margem estimada quando do orçamento de custos no momento da proposição do preço contratual, em decorrência de variações não esperadas no custo dos equipamentos, materiais a serem aplicados ou mão de obra, relacionadas a efeitos inflacionários ou outros inesperados; dificuldades na obtenção de financiamentos necessários ou em permissões ou aprovações governamentais; alterações de projeto resultando em custos inesperados; atrasos causados por condições climáticas adversas ou falhas de performance de fornecedores contratados. Com o objetivo de minimizar os riscos de preços, o contrato a preço fixo em início de execução pela Cia. tem seu orçamento revisado periodicamente, considerando reajustamento contratual e incluindo no orçamento revisado as confirmações ou inconsistências verificadas em relação aos valores efetivamente realizados.			
<b>Representante Legal: Andre Pierre Marie Portalis;</b>			
<b>Contador – Carlos Eduardo Ribeiro de Assumpção Marques, CRC – 088005/O-4</b>			